

# Yitzhak Ben-Gurion

## Derretendo de bobo

—

Moça  
Em oração pedi,  
Deus sabe, ouça,  
Para não lembrar-me de ti.

Ser querido  
Não quero,  
Ser preterido  
Espero.

Para não andar,  
Andando por aí,  
Derramando-me,  
Como água em si.

Para não me desmanchar,  
Derretendo-me todo;  
Não me diluir, desgastar,  
Não me entregar feito um bobo.

Moça,  
A Deus, decerto, pedi  
Em prece insossa.  
Minhas palavras sem fé ouvi.  
Que ao querer-te  
Não me ouça o grito.  
Que ao buscar-te  
Te esconda no infinito.

**Yitzhak Ben-Gurion, Farofa de poesias**